

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	23
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	255.466
Preferenciais	510.777
Total	766.243
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	154.242	180.253	667
1.01	Ativo Circulante	151.471	178.616	667
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151.458	178.616	667
1.01.01.01	Aplicação Financeira	151.458	178.616	667
1.01.03	Contas a Receber	13	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.771	1.637	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.771	1.637	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.771	1.637	0
1.02.01.09.03	Impostos a Compesar	2.771	1.637	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	154.242	180.253	667
2.01	Passivo Circulante	46.761	3.666	6.025
2.01.03	Obrigações Fiscais	161	105	25
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	161	105	25
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	161	105	25
2.01.05	Outras Obrigações	46.600	3.561	6.000
2.01.05.02	Outros	46.600	3.561	6.000
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	46.600	3.561	6.000
2.02	Passivo Não Circulante	47.802	47.802	120.106
2.02.02	Outras Obrigações	47.802	47.802	120.106
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.802	47.802	120.106
2.03	Patrimônio Líquido	59.679	128.785	-125.464
2.03.01	Capital Social Realizado	778.856	678.856	378.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-719.177	-550.071	-504.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.952	-57.752	-78.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177.952	-57.752	-78.826
3.04.02.02	Despesas Serviços Técnicos Especial	-50.139	-1.868	-29.940
3.04.02.04	Outras Receitas/Despesas Administrativas	-114.198	-54.101	-45.157
3.04.02.05	Tributos Gerais	-13.615	-1.783	-3.729
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-177.952	-57.752	-78.826
3.06	Resultado Financeiro	8.846	12.001	320
3.06.01	Receitas Financeiras	8.907	12.001	320
3.06.02	Despesas Financeiras	-61	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-169.106	-45.751	-78.506
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-169.106	-45.751	-78.506
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-169.106	-45.751	-78.506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-169.106	-45.751	-78.506
4.03	Resultado Abrangente do Período	-169.106	-45.751	-78.506

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.019	-227.468	-80.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-169.106	-45.751	-78.506
6.01.01.01	Resultado do Período	-169.106	-45.751	-78.506
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	172.125	-181.717	-2.049
6.01.02.01	Impostos a Compensar	-1.147	-1.637	2.732
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recolher	56	80	-400
6.01.02.03	Contas a Pagar	43.039	-2.439	-4.381
6.01.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	130.177	-177.721	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	100.000	227.696	80.106
6.03.01	Aumento de Capital	100.000	300.000	0
6.03.03	Transação Com Partes Relacionadas	0	-72.304	80.106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	103.019	228	-449
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	895	667	1.116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103.914	895	667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	678.856	0	0	-550.071	0	128.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	678.856	0	0	-550.071	0	128.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-169.106	0	-169.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-169.106	0	-169.106
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	778.856	0	0	-719.177	0	59.679

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	378.856	0	0	-504.320	0	-125.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	378.856	0	0	-504.320	0	-125.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.751	0	-45.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.751	0	-45.751
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	678.856	0	0	-550.071	0	128.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	378.856	0	0	-425.814	0	-46.958
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	378.856	0	0	-425.814	0	-46.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.506	0	-78.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.506	0	-78.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	378.856	0	0	-504.320	0	-125.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	8.846	12.001	320
7.01.02	Outras Receitas	8.846	12.001	320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-164.337	-55.882	-75.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-164.337	-55.882	-75.097
7.03	Valor Adicionado Bruto	-155.491	-43.881	-74.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-155.491	-43.881	-74.777
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-155.491	-43.881	-74.777
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-155.491	-43.881	-74.777
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.615	1.870	3.729
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-169.106	-45.751	-78.506
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-169.106	-45.751	-78.506

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho*Relatório da Administração*

Senhores Acionistas,

Vimos, por meio deste, submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S.A., devidamente auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012

A Sociedade foi constituída em 30 de setembro de 2005, com um capital social de R\$ 255.642, representado por 255.641.804 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de janeiro de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 302.082 com emissão 46.439.916 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 05 de julho de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 334.424 com emissão 32.342.724 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 27 de abril de 2007, o Capital Social foi reduzido em R\$ 333.924 mil, passando de R\$ 334.424 mil para R\$ 500 mil, sem modificação na quantidade de ações, até então emitidas. Esta redução foi concretizada com a entrega de ações de propriedade da empresa, registradas em seu ativo circulante, aos seus sócios na proporção da participação. Em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524 mil, passando de R\$ 500 mil para R\$ 11.024 mil, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi realizado com o saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores.

A principal operação neste exercício referiu-se à alocação de recursos em ações de companhias abertas e a realização destes ativos, sendo os recursos aplicados em títulos de renda fixa. A sociedade recebeu no exercício, dividendos e juros sobre o capital próprio, em função dos investimentos em ações de companhias abertas.

A política de investimentos da Sociedade para o exercício de 2013 é acompanhar as expectativas em relação ao mercado de valores mobiliários, principalmente, boas oportunidades de negócios relacionados ao setor energético.

Neste exercício, a Sociedade não contratou outros serviços, principalmente de consultoria, tendo como contratado o auditor independente ou pessoas físicas e jurídicas a ele ligadas.

Colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013

.

Conselho de Administração

Presidente: José João Abdalla Filho

Conselheiros: José Pais Rangel

Manoel Eduardo Lima Lopes

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diretoria

Presidente: José João Abdalla Filho

Vice-Presidente: Ailton Pinto Siqueira

Diretor: Manuel Francisco Dantas Vilas Boas

Diretor de Relações com Investidores

José João Abdalla Filho

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. ("Companhia") tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia aberta.

A Companhia apresenta prejuízo recorrente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia avalia oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros a valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 25 de março de 2013.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa	103.914	895
Total	103.914	895

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros passivos

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia, não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

f) Impostos e contribuições a recuperar e a compensar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

g) Prejuízo básico e diluído por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

4. Impostos a compensar

Representado por imposto retido na fonte nos resgates de aplicação financeira, ocorridos no ano de 2012 e 2011.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

5. Títulos e valores mobiliários

Os Título e valores mobiliários são constituídos por cotas de fundos de investimento.
A composição da carteira está representada por:

31/12/2012

Fundo	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	2.863,6761	47.544

31/12/2011

Fundo	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	11.629,1351	177.721

6. Contas a pagar

Representado basicamente por contas a pagar referentes a serviços de anuidade da BM&FBovespa, contabilidade e auditoria.

7. Transações com partes relacionadas

Representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, até o exercício de 2011, no montante de R\$ 47.802 (R\$3.561 em 2011), para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

7. Transações com partes relacionadas--Continuação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia e seus acionistas não realizaram qualquer transação relacionada ao pagamento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável dos valores envolvidos.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 766.243 ações (2011 - 666.243), sendo 255.466 (2011 - 226.243) ordinárias e 510.777 (2011 - 440.000) preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de dezembro de 2012, o Capital Social foi aumentado em R\$ 100.000 passando de R\$ 678.856 para R\$ 778.856.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Tendo em vista os prejuízos apurados, não foram deliberados dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Notas Explicativas**CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

8. Patrimônio líquido -- Continuação**c) Prejuízo por ação**

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, conforme quadro abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
ON	255.466	226.243
PN	510.777	440.000
Quantidade de ações	766.243	666.243

Movimentação na quantidade de ações:

	Data	Ações
Saldo final em 2011	31/12/2011	666.243
Aumento	28/12/2012	100.000
Saldo final em 2012	31/12/2012	766.243

Notas Explicativas**CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações
financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

8. Patrimônio líquido -- Continuação

c) Prejuízo por ação-- Continuação

Média ponderada do número de ações:

Data	Quantidade de ações ordinárias	Número de dias	Média ponderada de ações
01/01/2012	226.243	365	226.243
28/12/2012	29.223	3	240
31/12/2012	255.466		226.483

Memória de cálculo do resultado por ação:

Ano	Prejuízo do exercício	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
2012	(169.106)	226.483	(0,75)

9. Resultado financeiro

	2012	2011
Rendas com títulos e valores mobiliários	8.791	12.001
Outros	55	-
	8.846	12.001

10. Despesas com serviços prestados

	2012	2011
Serviços de contabilidade	(34.526)	(32.286)
Outros serviços prestados	(15.613)	(8.436)
	(50.139)	(40.722)

Notas Explicativas**CIMS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

11. Despesas administrativas

	2012	2011
Taxas pagas a junta comercial	-	(1.178)
Publicações	(18.461)	(13.694)
Anuidade BM&FBovespa	(94.777)	-
Despesas diversas	(960)	(289)
	<u>(114.198)</u>	<u>(15.160)</u>

12. Despesas tributárias

	2012	2011
Multas	(22)	(79)
Juros e IOF	(6)	(12)
Taxa de fiscalização CVM	(10.245)	(1.243)
Impostos e taxas diversos	(3.343)	(536)
	<u>(13.615)</u>	<u>(1.870)</u>

13. Instrumentos financeirosa) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

13. Instrumentos financeiros – Continuação

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2012 e 2011.

14. Serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto à Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras) que não sejam os de auditoria externa.

*

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
CIMS S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da CIMS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIMS S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, datado de 24 de fevereiro de 2012, o qual continha ênfase sobre a continuidade operacional da Companhia.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - RJ Guilherme Portella Cunha
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Revisamos este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93 e baseado nas discussões subseqüentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra
Diretora Presidente

Luiz Otavio Bianchini Laydner
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subseqüentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes, para as Demonstrações Financeiras da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93, não havendo qualquer discordância.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra
Diretora Presidente

Luiz Otavio Bianchini Laydner
Diretor de Relação com Investidores